



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

CACIMBA DE HISTÓRIAS: VIDAS E SABERES DOS CONTADORES DE HISTÓRIAS TRADICIONAIS DE CIDADES DO INTERIOR DA BAHIA.

Antonio Elder da Silva Pitangueiras¹; Aaron Roberto de Mello Lopes²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: Eldersk@gmail.com

2. Orientador, Departamento Letras e Arte, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: armlopes@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Oral; histórias de vida; entrevista narrativa.

INTRODUÇÃO

Dedicada a investigar os processos que envolvem a Literatura Oral e as histórias de vida compartilhadas pelos mestres da tradição, estudamos e apresentamos a trajetória do Grupo de Choro e Samba entre amigos da cidade de Feira de Santana, composto por Didi, Laerte Costa, Carlos Ribeiro, Felipe e Mário Sergio, respeitando as etapas pertencentes à pesquisa, como a coleta de informações através da realização de entrevistas narrativas, por gravação em áudio e vídeo, a análise e transcrição desses dados, prezando pela escuta e a partir disto, trabalhando a vivência com inspiração etnográfica. Pretende-se também, a partir de um olhar voltado para a Etnomusicologia, investigar, nas entrelinhas dessa Literatura, histórias de vida dos músicos e histórias cantadas, narrativas que são circuladas por meio do cancioneiro popular. Com esse estudo, é possível aliar a área de música a de literatura, onde a proposta de pesquisa sobre os contadores de histórias do Portal do Sertão se alinha com os princípios etnomusicólogos.

A importância de se pesquisar um objeto de estudo como o proposto, é de grande sentido para alimentar as pesquisas que se comprometem a levar a literatura oral como uma prática educativa para espaços etnoinformativos diversos.

Por ser um projeto que envolve docentes e discentes de Licenciatura, é importante ressaltar também sobre a importância do alinhamento de ensino e pesquisa, ao enxergar as possibilidades que se apresentam quando colocamos a arte como objeto de estudo da ciência, ou até mesmo reconectando esses dois espaços, considerados por vezes, distintos. A socialização por meio da música compreende a percepção das culturas e seu papel informativo pertencente não só às práticas musicais educacionais, mas a realização de uma aula não-escolar e performática, que entenda que a música se conecta tanto com o ensino, quanto com a pesquisa, e isto se torna somativo quando reconhecemos o papel de pesquisador que é ao mesmo tempo, professor.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Para estruturar esse estudo, o pesquisador trabalhou com (auto)biografia, que consiste em investigar e compreender as diferentes realidades culturais onde se encontram os mestres da tradição, envolvendo o trabalho de campo, como contatos diretos com esses mestres, entendendo a natureza de sua cultura e tradição. Essa pesquisa reflete o dilema de perceber que “[...] cada indivíduo não totaliza diretamente uma sociedade global, mas totaliza-a pela mediação do seu contexto social imediato, pelos grupos restritos de que faz parte, pois estes grupos são por sua vez agentes sociais ativos que totalizam o seu contexto, etc.” [BUENO, 2002]

Como dispositivo de coleta de dados, foi a Entrevista Narrativa. De acordo com Weller (2009, p. 05), [...] ao idealizar essa forma de entrevista também denominada de “narrativa improvisada”, (op. cit. 1987), Schütze parte do princípio que a narração está mais propensa a reproduzir em detalhes as estruturas que orientam as ações dos indivíduos [...] a entrevista narrativa não foi criada com o intuito de reconstruir a história de vida do informante em sua especificidade, mas de compreender os contextos em que essas biografias foram construídas e os fatores que produzem mudanças e motivam as ações dos portadores da biografia [...] essa técnica de geração de dados, busca romper com a rigidez imposta pelas entrevistas estruturadas e gerar textos narrativos sobre as experiências vividas, que, por sua vez, nos permitem identificar as estruturas sociais que moldam essas experiências [...].

O pesquisador teve o papel de colocar-se como narrador das histórias que conhecerá, fazendo uma ligação analítica ao encontrar tradições musicais nessas narrativas através da sua percepção, sinalizando nos processos a posteriori como a música se comporta enquanto texto e enquanto performance.

Coletamos e demos tratamento ao repertório desses mestres tradição, além de compartilhar seus contos após a investigação dos dados, a fim de que essa circulação, depois de transcritas, possam percorrer espaços distintos da universidade, trabalhando a articulação de identidades que é operada pela música enquanto objeto transmissor de conhecimento. Podemos ainda alcançar a escola com esse repertório e experimentar um trabalho performático com essa coleta fora da academia, nas salas de aula da educação básica, para confirmar a máxima de que, assim como a história passa por transformações, a cultura musical passa também por elas.

O processo de gravação e escuta contemplam e aprimoram a transcrição que será feita por conseguinte, para a produção de artigos, ensaios e o produto final dessa pesquisa, além de uma sessão de contos e canções pautados na coleta feita no campo e apresentada em espaços etnoformativos diversos. Se articular ainda aos mestres da tradição em eventos artístico-culturais em que os mestres e mestras da tradição também participem no intuito de promover um intercâmbio de saberes entre o popular e o acadêmico, e por meio disso, explorar a expansão da consciência e

conhecimento, com a responsabilidade de manter viva essa tradição que nos é tão cara.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Apresentamos as histórias de vida e trajetórias profissionais do Grupo de Choro e Samba entre amigos da cidade de Feira de Santana, buscando discutir o quanto essas trajetórias pode enriquecer o conhecimento sobre: processos de ensino-aprendizagem musical através da oralidade de músicos da cidade de Feira de Santana; processo histórico musical/cenário musical e repertórios de música popular em gerações passadas, a dificuldade histórica de acesso de músicos populares aos meios de formação acadêmica; e os percalços da vida de músico profissional na sociedade e na indústria fonográfica.

O estudo do referencial teórico foi um ponto importante nessa trajetória, pois junto às etapas que são condizentes à pesquisa na sua construção geral, são essenciais para a construção e execução da Entrevista Narrativa, que no caso desse Plano de Trabalho, é a Entrevista Narrativa Etnográfica. Sendo assim, junto às experiências adquiridas com os encontros e entrevistas, percebemos que podem haver diversas formas de entender histórias de canções no grande movimento musical.

Para a construção do produto final foi articulada a circulação do minidocumentário, o pesquisador e orientador dessa pesquisa, Aaron Lopes, assim como o meu depoimento enquanto pesquisadora e intermediadora dentro do documentário. A exibição do mesmo será disponibilizada nas plataformas virtuais, como também será exibido no Seminário de Iniciação Científica (SEMIC).

Figura 1. Grupo de Choro e Samba entre amigos.



Figura 2. Grupo de Choro e Samba entre amigos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar o ciclo nessa pesquisa, percebo que encerro um ciclo que me trouxe muito amadurecimento e mais uma possibilidade de conhecer as culturas musicais dentro do universo chamado Bahia, em especial, a cidade de Feira de Santana. Dentro das possibilidades de enxergar outras histórias de vida, o corpo docente do grupo de pesquisa foi auxiliador primordial para a minha formação enquanto pesquisadora, por proporcionar autonomia na minha pesquisa, confiando no desempenho do meu trabalho ao poder trazer um representante da minha cidade natal, Feira de Santana, que é uma localidade marcada pela riqueza musical. Contudo, foi possível realizar essa pesquisa e finalizar de forma árdua, mas bem feita. As indicações do orientador e do corpo do grupo de pesquisa (professores e colegas bolsistas) são de extrema importância para o recorte que é feito nesse plano de Trabalho. Conseguimos dar a continuidade necessária e segura nas entrevistas, de modo que o intuito dessa pesquisa é para o conhecimento dos músicos da Bahia, com seus contos, suas histórias de vida. O cancioneiro popular da Bahia é uma fonte inesgotável de conhecimento, e em cada cidade existe uma particularidade que merece ser reconhecida por ser um marcador de diversas vidas, inclusive a minha.

REFERÊNCIAS

BUENO, Belmira Oliveira. **O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da subjetividade.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v.28, n.1, p. 11-30, jan./jun. 2002.

WELLER, W. **Tradições hermenêuticas e interacionistas na pesquisa qualitativa: a análise das narrativas segundo Fritz Schütze.** In: REUNIÃO ANUAL DA ANPeD, 32., 2009, Caxambu, MG. Anais... Caxambu, MG: ANPeD, 2009. p. 1-16.